

# Domingos da Rocha Mussurunga (1807-1856)

O retrato dos ingratos  
Modinha baiana

Editoração: Vinícius Naka

Instituição: Fundação Biblioteca Nacional

voz, piano  
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

# O retrato dos ingratos

Modinha baiana

Domingos R. Mussurunga

*leggiero e con anima*

Piano

**Adagio**  
*a tempo*  
*tr tr*

*cresc.*

The piano introduction consists of two systems. The first system is in 6/8 time and features a light, flowing melody in the right hand with a rhythmic accompaniment in the left hand. The second system is in 6/8 time and features a more somber, sustained melody in the right hand with a rhythmic accompaniment in the left hand. The tempo is marked 'Adagio a tempo' and includes trills in both hands.

4

**Adagio**

A fir-me - za n'a - mi - za

*pp*

*tutta forza con la voce sempre tenuta*

This system contains the first line of the vocal melody and piano accompaniment. The vocal line starts at measure 4 and includes the lyrics 'A fir-me - za n'a - mi - za'. The piano accompaniment features a rhythmic pattern with triplets in the right hand and a steady bass line in the left hand. The tempo is 'Adagio' and the dynamics are 'pp'.

8

de Não em - a - ta a in - gra - ti - dão

*tr*

This system contains the second line of the vocal melody and piano accompaniment. The vocal line starts at measure 8 and includes the lyrics 'de Não em - a - ta a in - gra - ti - dão'. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern, including a trill in the right hand. The tempo is 'Adagio' and the dynamics are 'pp'.

11

a fir - me - za n'a - mi - za

*pp*

This system contains the third line of the vocal melody and piano accompaniment. The vocal line starts at measure 11 and includes the lyrics 'a fir - me - za n'a - mi - za'. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern, including a trill in the right hand. The tempo is 'Adagio' and the dynamics are 'pp'.

14

de não em-pa ta a in-gra-ti dão

17

Uma in-grata é sem-pre fe- - ra In-gra-to sem-pre é dra

20

gão um-ain-gra-ta é sem-pre fe- - ra in- -

23

- gra-to é sem-pre dra-gão gão.

26 *Tempo de valsa*

Do dra - goe da fera as gar - ras de - mais

31

pou - pa o co - ra - ção do

36

drago, e da fera as gar - ras ja - mais pou - pa o

41

co - ra - ção do drago, e da fera as

46

gar-ras ja - mais pou - pa o co - ra ção.

52 *a tempo*

2<sup>a</sup>

No caos do esquecimento  
 D justiça, e do pudor  
 Jura o ingrato cervar-se  
 No sangue do benfeitor;  
 E como não? Se ness aalma  
 Não entra um laivo de amor?!

4<sup>a</sup>

Perverso, e pervedor  
 À todos tem má vontade  
 Em seu proveito exigindo  
 Leis, proteção, caridade;  
 Mal, que as alcança assassina  
 Tudo quanto é amizade.

6<sup>a</sup>

De filho, pai, e esposo  
 Os deveres escurece,  
 Da própria família a honra  
 Muitas vezes enegrece;  
 E assim faz, porque ele  
 De toda hora carece

3<sup>a</sup>

De uma fingida amizade  
 Nutre sua adulação  
 Em quanto roga infectado  
 De hipócrita devoção;  
 Mas se a cerviz ergue um dia  
 Quem adula, é so traição

5<sup>a</sup>

Se alguém o toma em seus braços  
 Por infeliz desvalido;  
 Contra esse é que se erguem  
 Os braços do fementido;  
 Pois quem só tem interesse,  
 Não tem vergonha, é perdido.

7<sup>a</sup>

A mão, que dá-lhe o sustento  
 Não morde o irracional;  
 O ingrato abaixo deste  
 O bem só paga com o mal  
 E obra bem; porque ingrato  
 É menos que animal